

SEVEN

EDITORA
2025

Cores, vozes e história: **um olhar antirracista**

**Andréa Cristiane
Silveira da Rosa**



EDITORA CHEFE

Prof^o Me. Isabele de Souza Carvalho

EDITOR EXECUTIVO

Nathan Albano Valente

AUTORA DO LIVRO

Andréa Cristiane Silveira da Rosa

PRODUÇÃO EDITORIAL

Seven Publicações Ltda

EDIÇÃO DE ARTE

Evellyn Thais de Souza

EDIÇÃO DE TEXTO

Stephanie Caroline Meyer de Quadros

BIBLIOTECÁRIA

Bruna Heller

IMAGENS DE CAPA

Evellyn Thais de Souza

2025 by Seven Editora

Copyright © Seven Editora

Copyright do Texto © 2025 Os Autores

Copyright da Edição © 2025 Seven Editora

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Seven Publicações Ltda. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Seven Publicações Ltda é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação.

Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.



O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

R788c Rosa, Andréa Cristiane Silveira da.

Cores, vozes e história [recurso eletrônico] : um olhar antirracista / Andréa Cristiane Silveira da Rosa. – São José dos Pinhais, PR: Editora Seven, 2025.

Dados eletrônicos (1 PDF).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6109-258-6

1. Racismo. 2. História. 3. Cultura. I. Título.

CDU 323.118

Bruna Heller - Bibliotecária - CRB10/2348

Índices para catálogo sistemático:

1 Racismo 323.118

DOI: 10.56238/livrosindi202571-001

Seven Publicações Ltda
CNPJ: 43.789.355/0001-14
editora@sevenevents.com.br
São José dos Pinhais/PR

EDUCAR É CONSTRUIR MUNDOS POSSÍVEIS

Nas salas de aula, entre risos e descobertas, nascem olhares curiosos que perguntam, sentem e sonham. É ali, no cotidiano da escola, que podemos ensinar às crianças a beleza das diferenças e o poder de cada história.

Este e-book convida professoras e professores a escutarem as muitas vozes que formam o Brasil — vozes de resistência, de afeto de ancestralidade. Cada cor, cada palavra e cada gesto podem transformar o modo como as crianças veem a si mesmas e ao outro.

Olhar o mundo com lentes antirracistas é pintar a educação com novas cores: as da justiça, da empatia e do pertencimento.

Que estas páginas sejam um sopro de inspiração, lembrando-nos de que ensinar também é um ato político e de resistência.

QUANDO A EDUCAÇÃO ABRAÇA TODAS AS CORES

Esta obra nasce do desejo de fortalecer práticas pedagógicas que reconhecem a diversidade como potência e o respeito como caminho. Pensado para professoras e professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, ele convida à reflexão sobre como nossas escolhas diárias — histórias, imagens, palavras e gestos — podem construir uma educação antirracista desde os primeiros anos.

Educar com um olhar antirracista é valorizar as cores, as vozes e as histórias que formam nossas crianças e nosso país. É garantir que todas se sintam representadas, acolhidas e orgulhosas de suas origens.

Que este material inspire novas práticas, desperte escutas sensíveis e fortaleça o compromisso com uma escola mais justa, plural e humana.



SUMÁRIO

DESPERTAR E TRANSFORMAR: UMA JORNADA ANTIRRACISTA.....	6
MEU DICIONÁRIO DE ELOGIOS.....	9
PODER DO CABELO (PESQUISA E ORALIDADE).....	9
PALAVRAS QUE VIERAM DA ÁFRICA.....	10
JOGO DAS PALAVRAS VIVAS.....	11
OFICINA ARTÍSTICA: “A PALAVRA QUE MORA EM MIM”.....	12
O JOGO DA DIVERSIDADE (MATEMÁTICA E RESPEITO).....	14
MINHA MÁSCARA AFRICANA: BRINCANDO COM FORMAS E TONALIDADES DO KENTE.....	16
A MAGIA DA BONECA ABAYOMI (ARTES E HISTÓRIA).....	17
REFERÊNCIAS.....	18

DESPERTAR E TRANSFORMAR: UMA JORNADA ANTIRRACISTA

Seja bem-vindo(a) ao "Cores, vozes e história: um olhar antirracista".

Uma ferramenta pedagógica e urgente, criada para contribuir com sua prática educacional. Em um mundo de diversidade, a educação não pode ser neutra: ela precisa ser um motor ativo no combate ao racismo.

Aqui, você encontrará sugestões para:

- Descolonizar o currículo e o olhar.
- Valorizar as vozes silenciadas e as contribuições histórico-culturais.
- Construir um ambiente de ensino que promova a equidade e o respeito pleno a todas as cores.

Este é o seu guia prático para fazer do seu espaço um lugar onde a história seja contada de forma completa, justa e afirmativa.

É tempo de agir. É tempo de transformar.

Boa leitura e excelente trabalho!



Diversos estudos e pesquisas contemporâneas consolidam a literatura infantil como um dispositivo potente e insubstituível na luta antirracista nas escolas. Sua relevância transcende a mera inclusão e cumpre, de maneira lúdica e afetiva, os preceitos da Lei nº 10.639/03.


Em minha dissertação, "MENINAS BONITAS COM CRESPOS DE RAINHAS PASSEIAM PELA ESCOLA: LITERATURA INFANTIL E PROTAGONISMO DE MENINAS NEGRAS", Andréa da Rosa destaca a importância de questionar os discursos racistas nas histórias infantis, visando orientar a seleção de obras por parte dos educadores. Essa crítica é fundamental para superar o histórico de invisibilidade (marcada pela branquitude) e de desvalorização das figuras negras, como a presente em Negrinha, de Monteiro Lobato (1923). Felizmente, observamos o surgimento de novas narrativas em que as meninas negras são as protagonistas, orgulhosas de seus crespos de rainhas, de suas tranças, de sua negritude e de sua ancestralidade.

Algumas sugestões:

- Aimê e seus fios de cachos (Maciel,2022);
- Betina (Gomes,2009);
- Cabelindo (Teles,2021);
- Meninas negras (Costa, 2021);
- No jardim lá de casa (Rosa,2022);
- Toinhinhos (Suaiden,2022).

Ao longo da pesquisa, confirmou-se a capacidade da literatura infantil de impactar positivamente a identidade e a autoestima das crianças. Nos últimos anos, um conjunto notável de livros tem emergido, focando o cabelo como elemento central na cultura das meninas negras. Essas narrativas celebram a diversidade dos cabelos afro, transformando-os em um símbolo de orgulho e aceitação da negritude.





O estudo identificou 127 obras de literatura infantil com protagonismo de meninas negras no mercado editorial brasileiro, evidenciando um cenário em constante construção. Essas personagens, antes ausentes dos contos clássicos ou relegadas a papéis secundários nas histórias de Monteiro Lobato, ganham agora o centro das narrativas, revelando suas próprias realidades, sonhos e lutas — linhas férteis de um conto coletivo ainda em escrita.

Dirijo-me especialmente a professoras e professores: ao ampliar o repertório com obras que trazem meninas negras como protagonistas, não se oferece apenas representatividade, mas se cultiva o respeito e a valorização da diversidade desde a infância. Cada leitura, cada personagem descoberta, tem o poder de romper estereótipos e fortalecer o compromisso com uma educação verdadeiramente antirracista.

Link de acesso:

<https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/3860>

MEU DICIONÁRIO DE ELOGIOS

Roda de Leitura:

Leia a história “ Com qual penteado eu vou?” para a turma. Durante a leitura, peça que os alunos prestem atenção às palavras que descrevem a beleza das (os) protagonistas (os);

Identificando Adjetivos:

Após a leitura, peça à turma para listar todas as palavras que expressam beleza, força e alegria da protagonista.

PODER DO CABELO (PESQUISA E ORALIDADE)

Pesquisa em Grupo:

Divida a turma em grupos. Cada grupo pesquisa um tipo de cabelo afro-brasileiro (ex: tranças box braids, dreadlocks, black power, crespo).

O Significado:

Peça para pesquisarem (com auxílio do professor ou de materiais fornecidos) o significado cultural ou a história de cada penteado (ex: as tranças eram usadas para traçar mapas de fuga durante a escravidão).

Apresentação:

Cada grupo apresenta seu penteado, valorizando a beleza e a história que ele carrega.



PALAVRAS QUE VIERAM DA ÁFRICA

Trabalhar palavras de origem africana é uma forma rica e divertida de valorizar a presença da cultura afro-brasileira na língua e no cotidiano escolar. A seguir estão algumas atividades sugeridas para Educação Infantil e Ensino Fundamental, que unem linguagem, cultura e ludicidade.

Roda de conversa:

De onde vêm as palavras?

Objetivo:

Despertar a curiosidade sobre a origem das palavras e reconhecer a influência africana em nosso vocabulário.

Inicie perguntando:

“Vocês já pensaram de onde vêm as palavras que usamos todos os dias?”

Apresente oralmente algumas palavras comuns de origem africana, como: moleque, cafuné, fubá, quitanda, caçula, dendê, bagunça, samba, axé, berimbau.

Converse sobre o que elas significam e em que situações as crianças já ouviram essas palavras.



JOGO DAS PALAVRAS VIVAS

Objetivo:

Ampliar o repertório e conectar palavra, som e corpo.

Ação:

Escreva as palavras em cartões coloridos.

Cada criança escolhe um cartão e representa a palavra com o corpo, um gesto ou som. O grupo tenta adivinhar — e depois, o professor conta sua origem e significado.

Exemplo: samba → dança; cafuné → carinho; bagunça → movimento, confusão alegre.



OFICINA ARTÍSTICA: “A PALAVRA QUE MORA EM MIM”

Objetivo:

Valorizar a expressão individual e o sentido afetivo das palavras.

Ação:

Cada criança escolhe a palavra africana de que mais gostou.

Em uma folha, escreve ou desenha a palavra e a ilustra com cores, texturas ou colagens.

Monte um painel coletivo: “Palavras que vieram da África e vivem na nossa língua”.



Cafuné

Moleque

Quindim

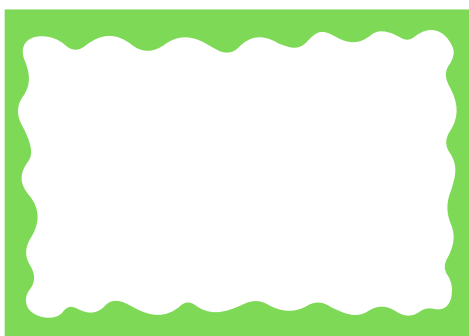
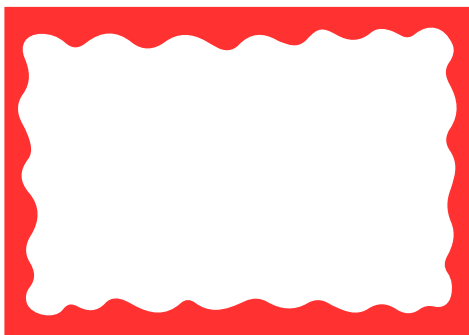
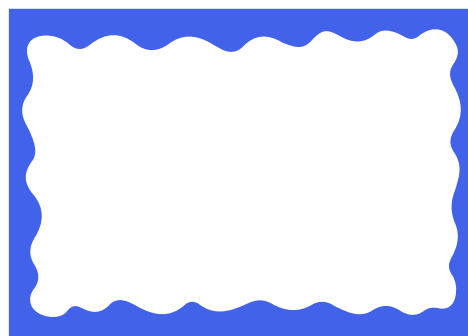
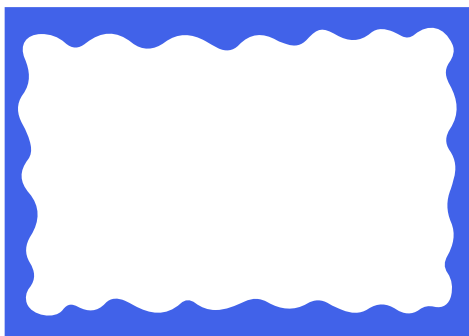
Bagunça

Dengo

Caçula

Bambolê

Samba



O JOGO DA DIVERSIDADE (MATEMÁTICA E RESPEITO)

Objetivos Pedagógicos:

Matemática Contagem, adição, subtração, divisão e raciocínio lógico/estratégia.

Valores/Cultura Conhecer e valorizar um jogo de origem africana (Mancala/Ouri), praticar o respeito às regras e ao adversário, trabalhar a diversidade cultural.

Português Compreensão e interpretação de regras (Gênero textual: regras de jogo).



Contando a História

Apresentação:

Inicie com uma roda de conversa sobre a África e a importância de suas contribuições. Apresente o jogo Mancala (ou Ouri/Awelé), explicando que ele é um dos jogos de tabuleiro mais antigos do mundo, jogado em muitos países africanos e que trabalha a ideia de "semear e colher" (contagem).

Lenda/Curiosidade:

Conte a lenda de Oware (uma das versões de Mancala), que diz que um casal de jovens começou a jogar e, para terminar a partida sem interrupções, eles se casaram. Isso mostra a importância cultural do jogo.

Regras:

Leia as regras básicas do Mancala para a turma, trabalhando a compreensão de texto.

Criando o Tabuleiro (Artes e Matemática)

Material:

Utilize caixas de ovo (as de 12 ou 6 cavidades são ideais para iniciar), papelão ou até mesmo buracos feitos na terra/areia (se a aula for ao ar livre).

Peças:

Use sementes (feijão, milho, lentilha), ou pedrinhas.

A Prática do Jogo (Matemática e Raciocínio)

1. Configuração Inicial (Contagem):

Explique que o tabuleiro tem duas fileiras de 6 buracos, sendo uma fileira para cada jogador.

Peça aos alunos para colocarem 4 sementes em cada buraco da sua fileira.

Cálculo:

Pergunte: "Se temos 6 buracos e colocamos 4 sementes em cada um, quantas sementes cada jogador tem no início?" ($6 \times 4 = 24$ sementes).

"Quantas sementes há no total no jogo?" ($24 \times 2 = 48$ sementes).

A Jogada (Adição e Raciocínio)

Um jogador escolhe um buraco da sua fileira, retira todas as sementes de lá e as distribui (semeia) uma a uma, no sentido anti-horário, nos buracos seguintes.

Ação Matemática:

Peça para a criança verbalizar o movimento: "Eu tinha 4 sementes, vou colocar 1 aqui, 1 aqui, 1 aqui e 1 aqui." Isso reforça a contagem e a ideia de distribuição (divisão intuitiva).

A Captura (Contagem e Subtração/Adição de Pontos)

Regra Simplificada para 3º/4º ano (Mancala Kalah):

A captura acontece quando a última semente semeada cai em um buraco vazio do seu lado do tabuleiro. O jogador captura a semente que acabou de colocar e todas as sementes que estiverem no buraco oposto (lado do adversário).

Ação Matemática:

Peça ao aluno para contar as sementes capturadas e adicioná-las ao seu "depósito" ou "celeiro" (o espaço maior ao lado do tabuleiro).

Pergunta-problema:

"Quantas sementes você capturou? Eram 8. Quantas faltam para você chegar a 25 sementes e vencer?" (Contagem regressiva/subtração).

MINHA MÁSCARA AFRICANA: BRINCANDO COM FORMAS E TONALIDADES DO KENTE

A estampa Kente é um dos tesouros culturais mais ricos do continente africano, originária da região onde hoje é Gana, com laços profundos nas culturas Ashanti e Ewe.

As cores:

Amarelo: riqueza, realeza, prosperidade. Verde: crescimento, colheitas, renovação e saúde. Vermelho: sacrifício, sangue, paixão. Preto: força espiritual, união com os ancestrais. Azul: paz, harmonia e amor.

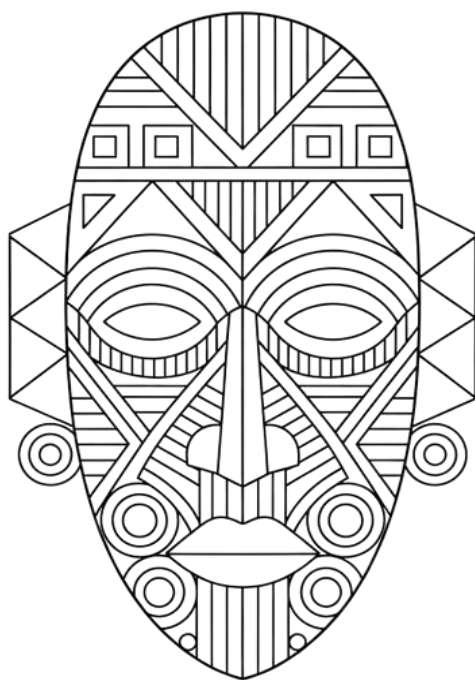
Desenho:

Forneça um molde simples de uma máscara africana.

Geometria:

Peça aos alunos para preencherem o molde utilizando a régua para desenhar apenas formas geométricas e, em seguida, pintar com as cores que mais gostam, criando um padrão de estampa africana.

As máscaras africanas são muito mais do que enfeites bonitos. Elas representam a história, a força e as crenças dos povos africanos. Cada máscara tem um significado especial e ajuda a contar as tradições e os valores de uma cultura cheia de sabedoria. Quando criamos ou observamos uma máscara africana, estamos também conhecendo um pouco mais sobre a identidade e a arte de um povo que ensina o valor da ancestralidade.



A MAGIA DA BONECA ABAYOMI (ARTES E HISTÓRIA)

A Abayomi representa a mãe que, privada de seu nome, sua terra e sua liberdade, usa o próprio corpo e vestimenta para costurar laços de pertencimento. É um símbolo poderoso de que, mesmo sob a pior das opressões, a capacidade de amar e criar cultura não pôde ser completamente destruída pelo sistema escravista.



Confeccionando Minha Abayomi

Materiais Necessários:

- Um pedaço de tecido (retalho de algodão, chita ou tricoline, com cerca de 20x20 cm para uma boneca pequena).
- Um pedaço menor de tecido para o turbante (opcional).

Instruções (com a ajuda do(a) professor(a)):

1. A Cabeça: Pegue o retalho maior e faça um nó bem firme em uma das pontas para formar a cabeça da sua Abayomi. Deixe o restante do tecido solto.
2. Os Braços: Segure o tecido logo abaixo da cabeça e faça dois nós menores, um de cada lado, para formar os braços.

O Corpo e as Pernas (Opcional):

Se quiser fazer as pernas, corte a parte de baixo do tecido ao meio, na vertical, e faça um nó em cada ponta para formar as perninhas da boneca. Se não, deixe-a como uma boneca-saco!

O Turbante (Decoração):

Se tiver um retalho menor e colorido, amarre-o na cabeça da sua Abayomi para fazer um lindo turbante!



REFERÊNCIAS

COSTA, Madu. Meninas negras. Belo Horizonte: Mazza edições,2021.

GOMES, Nilma Lino. Betina. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021.

MACIEL, Mariana Cazella. Aimê e seus fios de cachos. Curitiba: Verso,2022.

ROSA, Andréa Cristiane Silveira da. No jardim lá de casa. Capão da Canoa: Triângulo, 2022.

SUAIDEN, Fernanda. Tonhoinhóis. Natal: M3 Arte Eventos, 2018.

ROSA, Andréa Cristiane Silveira da. "Meninas bonitas com crespos de rainhas passeiam pela escola: literatura infantil e protagonismo de meninas negras." (2024). Dissertação(Mestrado Profissional em Educação) Programa de Pós-Graduação. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Osório. Disponível em: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/3860>. Acesso em 19 out,2025.

REALIZAÇÃO:

SEVEN
publicações acadêmicas

ACESSE NOSSO CATÁLOGO!



WWW.SEVENPUBLI.COM

CONECTANDO O **PESQUISADOR** E A **CIÊNCIA** EM UM SÓ CLIQUE.